

**ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 06 DE ABRIL DE 2021**

1 Aos seis dias do mês de abril de 2021, às 14 horas, reuniram-se ordinariamente os membros do Comitê da
2 Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), por meio de videoconferência utilizando a
3 plataforma Zoom (link: <https://us02web.zoom.us/j/89377261181>) com transmissão ao vivo no canal
4 *Reuniões CBH Rio das Velhas* no Youtube, para participarem da 1ª Plenária Extraordinária do CBH Rio das
5 Velhas. **Participaram os seguintes conselheiros titulares gestão 2017-2021:** Leila Margareth Moller, Agência
6 Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais
7 – ARSAE MG; Ivaldo Martins Boggione, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER MG;
8 João Paulo Mello Rodrigues Sarmiento, Instituto Estadual de Florestas – IEF; Fúlvio Rodriguez Simão,
9 Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG; Leopoldo Ferreira Curi, Agência de
10 Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte – ARMBH; Maria de Lourdes Amaral
11 Nascimento, Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM; Poliana Aparecida Valgas de Carvalho,
12 Prefeitura Municipal de Jequitibá; Rodrigo Hott Pimenta, Prefeitura Municipal de Ribeirão das Neves;
13 Humberto Fernando Martins Marques, Prefeitura Municipal de Belo Horizonte; Nádja Murta Apolinário,
14 Prefeitura Municipal de Ouro Preto; Renato Júnio Constâncio, Companhia Energética de Minas Gerais -
15 CEMIG; Deivid Lucas de Oliveira, Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG; Carlos
16 Alberto Santos Oliveira, Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais – FAEMG; Marco
17 Aurélio Andrade Corrêa Machado, Sindicato dos Produtores Rurais de Curvelo; Heloísa Cristina França
18 Cavallieri Pedrosa, Serviço Autônomo de Saneamento Básico - SAAE Itabirito; Nelson Cunha Guimarães,
19 Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA; Valter Vilela Cunha, Associação Brasileira de
20 Engenharia Sanitária e Ambiental Seção Minas Gerais – ABES/MG; José Procópio de Castro, Associação de
21 Desenvolvimento de Artes e Ofícios – ADAO; Ademir Martins Bento, Movimento Artístico, Cultural e
22 Ambiental de Caeté – MACACA e Marcus Vinícius Polignano, Instituto Guaicuy - SOS Rio das Velhas.
23 **Participaram os seguintes conselheiros suplentes gestão 2017-2021:** Marcos Antônio dos Santos, Secretaria
24 de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA; Rosa Maria Cruz Laender Costa, Fundação
25 Estadual do Meio Ambiente – FEAM; Germânia Florência Pereira Gonçalves, Prefeitura Municipal de Pedro
26 Leopoldo (no exercício da titularidade); Kênia Janete Guerra, AngloGold Ashanti - Córrego do Sítio
27 Mineração S.A; Filipe Leão Morgan da Costa, Instituto Brasileiro de Mineração – IBRAM; Luiz Cláudio de
28 Castro Figueiredo, VALE S.A (no exercício a titularidade); Gilberto Tiepolo, The Nature Conservancy Brasil -
29 TNC; Tarcísio de Paula Cardoso, Associação Comunitária dos Chacareiros do Maravilha – ACOMCHAMA;
30 Cecília Rute de Andrade Silva, Movimento CONVIVERDE; Ronald de Carvalho Guerra, Associação dos
31 Doceiros e Agricultores Familiares de São Bartolomeu – ADAF (no exercício da titularidade) e Maria Luísa
32 Lélis Moreira, Conselho Comunitário Unidos pelo Ribeiro de Abreu – COMUPRA. **Participaram também:**
33 Izabel Nogueira, Francisco Rubió, Leonardo Lago, Thaís Alves e Euclides Dayvid, Equipe de Mobilização e
34 Educação Ambiental do CBH Rio das Velhas; Ohany Ferreira, Thiago Campos, Sâmela Bitencourt e Paula
35 Procópio, Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo/Agência Peixe Vivo; Rodrigo Angelis e Luiz Guilherme,
36 TantoExpresso - Comunicação CBH Rio das Velhas; Glaycon Cordeiro - COPASA; Ênio Resende – Convidado;
37 Conceição Sampaio, Laticínios ITA Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.; Fred Leite, Prefeitura
38 Municipal de Itabirito; Joana D’arc Souza, Projeto Manuelzão e Rafael Batista Gontijo, Unidade Regional de
39 Gestão das Águas Norte de Minas - URGAM. A Analista da Agência Peixe Vivo, Ohany Ferreira, faz a
40 leitura de orientações básicas, visando ao bom andamento da reunião virtual; realiza chamada nominal
41 para confirmação de presença e quórum e apresenta pauta. **Item 1.** Abertura, orientações e verificação de
42 quórum. **Item 2.** Deliberação CBH Rio das Velhas referente Processo de Outorga n.º 32.971/2020 Tipo de
43 Intervenção/Finalidade: Canalização de curso d’água. Município: Itabirito. Curso d’água: Sem nome,
44 afluente do Córrego Criminoso. Requerente: LATICINIOS ITA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS
45 LTDA. **Item 3.** Assuntos gerais e encerramento. Na sequência, o secretário do CBH Rio das Velhas, Marcus
46 Polignano, passa a palavra para Heloísa França, Coordenadora da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança
47 – CTOC do CBH Rio das Velhas que realiza a apresentação do **Item 2. Deliberação CBH Rio das Velhas**
48 **referente ao Processo de Outorga n.º 32.971/2020.** O processo de outorga consiste na canalização de um
49 curso d’água sem nome, afluente do córrego Criminoso, por parte da empresa Laticínios ITA Indústria e
50 Comércio de Alimentos. Heloísa diz que o empreendimento localiza-se no município de Itabirito e explica

**ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 06 DE ABRIL DE 2021**

51 como o processo foi conduzido pela CTOC: realização de reunião inicial, visita técnica ao local do
52 empreendimento e outras duas reuniões deliberativas. Diz ainda que as reuniões contaram com a
53 presença de representantes do empreendedor e representantes da Secretaria de Meio Ambiente de
54 Itabirito que esclareceram as dúvidas levantadas pelos conselheiros. Na sequência, apresenta
55 detalhadamente os dados e histórico do empreendimento, a área de ampliação e o objetivo da solicitação
56 de outorga que é canalizar parte do trecho do curso d'água que se encontra natural, cerca de 70,5 metros,
57 para permitir a transposição (passagem) e manobra de caminhões de carga e descarga, para melhor
58 aproveitamento logístico da área. Através de imagens de satélite, Heloísa demonstra que já existe um
59 trecho do curso d'água canalizado próximo ao local da intervenção pretendida. Em seguida, apresenta os
60 estudos hidrológicos realizados na área e as estratégias pensadas para mitigação dos possíveis impactos
61 da canalização, como a implantação de uma bacia de dissipação na saída de água do canal a ser
62 executado. Diz ainda que houve orientação do IGAM para alterar o diâmetro da tubulação pretendida pelo
63 empreendedor para uma superior com o objetivo de escoar melhor a vazão de cheia. Ato contínuo,
64 apresenta o Parecer Técnico da Agência Peixe Vivo e o posicionamento da CTOC recomendando ao Comitê
65 o deferimento do processo de outorga nº 32971/2020. Finalmente, apresentando uma condicionante
66 proposta pela CTOC: realizar monitoramento trimestral das vazões no córrego Criminoso e apresentar
67 anualmente ao Subcomitê do Rio Itabirito relatório dos resultados, verificando a influência sobre possíveis
68 alterações na dinâmica das cheias à jusante da canalização. Apresenta também algumas recomendações
69 aprovadas em consenso com o empreendedor: (1) que a empresa participe e contribua nos projetos e
70 ações de recuperação/revitalização de nascentes, matas ciliares e Pagamento por Serviços Ambientais -
71 PSA, trabalhados no âmbito do Subcomitê do Rio Itabirito em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente
72 de Itabirito; (2) que o empreendedor inclua no seu programa de educação ambiental ações de
73 sensibilização e conscientização sobre a preservação das nascentes e Áreas de Preservação Permanente -
74 APPs junto aos produtores rurais que fornecem leite ao laticínio; (3) que o empreendedor amplie o
75 processo de enriquecimento e plantio de espécies nativas na área de sua reserva legal e (4) que o
76 empreendedor consolide a restauração ambiental na área de APP à jusante da canalização, conforme
77 condicionante proposta pelo Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente – CODEMA
78 de Itabirito. Humberto Martins diz que na CTOC votou pelo indeferimento do processo, considerando que
79 o galpão a ser construído pelo empreendedor está dentro de uma área de APP. Diz que foi esclarecido
80 pela Secretaria de Meio Ambiente que já havia uma licença prévia fornecida pelo CODEMA e comenta que
81 é preciso pensar em formas mais efetivas de participação da CTOC durante os processos de licenciamento.
82 Cecília Rute acha importante focar em revitalização e não canalização dos recursos hídricos. Ronald Guerra
83 ressalta que o processo passou por uma discussão muito ampla e que inicialmente houve dificuldades de
84 entendimento que poderiam ter sido facilmente esclarecidas se o empreendedor apresentasse as
85 informações de forma mais clara e objetiva. Comenta que é natural surgir questionamentos, considerando
86 que o empreendimento está passando por um licenciamento municipal. Entretanto, destaca que as
87 dúvidas foram esclarecidas pelo Secretário de Meio Ambiente de Itabirito. Entende que a discussão é
88 polêmica, mas que a legislação permite esse tipo de intervenção. Diz que o Comitê pode trabalhar para
89 afunilar a legislação e garantir cada vez menos possibilidades de canalizações. Reforça que quando esse
90 tipo de discussão chega ao Comitê é bastante presente o posicionamento contrário à canalização. Finaliza
91 dizendo que a área do empreendimento já perdeu muito a função ambiental, mas ainda assim as
92 recomendações da CTOC foram muito cuidadosas. Marcus Polignano comenta que o Comitê continua
93 contrário às canalizações, mas destaca que os processos no colegiado são altamente negociados com
94 debates francos e abertos. Ressalta que o empreendimento já avançou para uma área de APP muito antes
95 do projeto objeto desta deliberação. Finaliza dizendo que por se tratar de um curso d'água de pouca
96 expressão, foi construído o melhor cenário com recomendações muito bem postas pela CTOC. Após
97 debate e esclarecimento de dúvidas técnicas, a Deliberação é colocada em votação e aprovada com
98 abstenção da Prefeitura Municipal de Ouro Preto e voto contrário da Prefeitura Municipal de Belo
99 Horizonte. Dando continuidade, Marcus Polignano abre a discussão pra tratar do **Item 3. Assuntos Gerais.**
100 **(1) Retorno do Igam sobre a avaliação das prestações de contas da Agência Peixe Vivo.** A presidente do CBH

**ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 06 DE ABRIL DE 2021**

101 Rio das Velhas, Poliana Valgas, contextualiza que na última Plenária foi discutida a ausência de avaliação e
102 aprovação das prestações de contas da Agência Peixe Vivo pelo Igam. Diz que após a Plenária, a
103 Presidência do CBH Rio das Velhas enviou um ofício cobrando posicionamento do Órgão Gestor. Houve
104 também cobranças em uma reunião virtual com o Diretor Geral do Igam. Continua apresentando o ofício
105 de resposta em que o Igam apresenta suas justificativas e diz que pretende concluir o passivo de
106 avaliações nos próximos doze meses, indo ao encontro da manifestação do CBH. Finaliza dizendo que o
107 Comitê continuará cobrando retorno do Órgão Gestor e fala que na próxima Plenária Ordinária será
108 pautada a moção CBH Velhas que manifesta indignação pela morosidade no processo de análise das
109 prestações de contas da Agência Peixe Vivo pelo Igam. Carlos Alberto e Marco Aurélio destacam a
110 gravidade da situação e falam que a alternativa oferecida pelo Igam não foi satisfatória. Sugerem votar em
111 dar andamento ao processo de cobranças junto ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas do Estado.
112 Marcus Polignano destaca que o Comitê não está sendo omissivo e está buscando registrar todas as
113 cobranças realizadas. Ohany Ferreira relata que a Agência Peixe Vivo também tomou a iniciativa de
114 solicitar orientação jurídica, realizar cobranças ao Igam e dar ciência ao Tribunal de Contas do Estado –
115 TCE e sugere que a Diretora Geral da Agência, Célia Froes, seja convidada para dar mais detalhes em outra
116 oportunidade. Ronald Guerra destaca que na convocação da presente reunião não foi prevista esta
117 deliberação e por esse motivo não pode haver votação. Fica encaminhado que o assunto entrará como
118 ponto de pauta da próxima reunião ordinária e que a Diretora Geral da Agência Peixe Vivo e um
119 representante do Igam serão convidados para prestar esclarecimentos aos conselheiros. Fica
120 encaminhado, ainda, o envio do ofício do Igam aos conselheiros, para conhecimento. **Acordo de IGAM e**
121 **Alto Velhas.** Renato Constâncio, vice-presidente do CBH Rio das Velhas, explica que está sendo construído
122 um protocolo de intenções entre o CBH e o Igam com ações estruturantes e estruturais de curto, médio e
123 longo prazo, incluindo responsabilidade para vários entes, visando à segurança hídrica do Alto Velhas e da
124 Região Metropolitana de Belo Horizonte. Ressalta que trata-se de desdobramentos do trabalho do grupo
125 CONVAZÃO. Ronald Guerra pede que o protocolo seja apresentado em reunião da Câmara Técnica de
126 Planejamento, Projetos e Controle – CTPC e demonstra preocupação, pois entende que grandes acordos
127 podem ser uma justificativa para não se tomar iniciativas efetivas. Marcus Polignano comenta que dentro
128 que o papel institucional do Comitê, trazer o Igam para o compromisso é um passo importante. Fica
129 encaminhado que o protocolo de intenções será apresentado em reunião Plenária Ordinária quando
130 finalizado. **Webnários, eventos e Campanha CBH Velhas.** A presidente do CBH faz um apanhado dos últimos
131 webnários realizados pelo CBH Rio das Velhas: PDRH Rio das Velhas – 5 anos depois: desafios, avanços e
132 perspectivas e Água e Gênero. Destaca a relevância e pertinência dos temas e comenta que a Diretoria
133 pretende trabalhar em desdobramentos dos eventos. Na sequência, diz que o Comitê lançou sua
134 campanha anual de comunicação e mobilização social com o tema “O rio que eu cuido”. O objetivo da
135 campanha 2021 é trazer uma mensagem positiva e destacar as pessoas que estão no território e que
136 realmente trabalham para a melhoria dos recursos hídricos. Na sequência, Luiz Ribeiro, coordenador de
137 comunicação, realiza uma apresentação mais detalhadamente da Campanha, suas propostas e objetivos,
138 além das possibilidades de produção de materiais gráficos e institucionais. **Programa Revitaliza.** Marcus
139 Polignano comenta que o Programa Revitaliza foi iniciado em 2017 por iniciativa do CBH Rio das Velhas em
140 parceria com vários parceiros. Diz que no que tange ao passivo do esgotamento sanitário e distribuição de
141 água a Copasa é a grande responsável e por esse motivo, Nelson Guimarães, representante da Copasa foi
142 convidado a apresentar os avanços do Programa Revitaliza para o Plenário. Com a palavra, Nelson
143 Guimarães esclarece que a Copasa é principal concessionária de saneamento, mas não representa a
144 totalidade da bacia. Fala que vários municípios possuem outros serviços de saneamento e em alguns casos
145 a Copasa possui a concessão de água, mas não possui de esgoto. Ato contínuo, apresenta um resumo por
146 UTE dos investimentos estão sendo feitos e do montante do recurso que está sendo aplicado, além de
147 outras ações vinculadas ao projeto Pró-Mananciais. Marcus Polignano agradece a apresentação e
148 encaminha pela disponibilização do material apresentado para todos os conselheiros. Fica decidido que a
149 discussão sobre o Projeto Revitaliza será pautada na próxima reunião ordinária. Nelson solicita que, se
150 possível, as dúvidas e sejam encaminhadas por e-mail antecipadamente para otimizar a busca dos

**ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 06 DE ABRIL DE 2021**

151 esclarecimentos internamente na Copasa. **Homenagem Ênio Resende.** A Diretoria do CBH Rio das Velhas
152 presta uma pequena homenagem ao Sr. Ênio Resende, que atuou no CBH Rio das Velhas por 23 anos e
153 está se aposentando. Com a palavra Ênio apresenta o representante da Emater que irá substituí-lo e
154 agradece aos conselheiros do Comitê, às equipes de mobilização e comunicação do CBH Velhas e à
155 Agência Peixe Vivo. Vários conselheiros também se pronunciam em homenagem a Ênio. **Eleição para**
156 **renovação dos membros do CBH São Francisco.** Humberto Martins pede esclarecimentos sobre o processo
157 eleitoral do CBH São Francisco e Polignano diz que o processo se assemelha ao que é realizado no CBH
158 Velhas. Fala que após o cadastro, são realizadas reuniões setoriais para definição dos representantes por
159 segmento e que as articulações são importantes para o momento de votação. Não havendo mais assuntos
160 a tratar, a presidente do CBH Rio das Velhas encerra a reunião, da qual se lavrou a presente ata. A
161 Diretoria do Comitê atesta que a reunião foi realizada com estrutura mínima para possibilitar a
162 participação dos conselheiros.



Poliana Aparecida Valgas de Carvalho
Presidente CBH rio das Velhas



Marcus Vinícius Polignano
Secretário CBH rio das Velhas